

Atividade da construção potiguar volta a cair em novembro

RESUMO E COMENTÁRIOS

A Sondagem Indústria da Construção, elaborada pela FIERN em parceria com a CNI/CBIC, apontou queda na atividade do setor no Rio Grande do Norte em novembro, após registrar crescimento em outubro. Acompanhando a retração da atividade, o número de empregados também caiu. O nível de atividade foi considerado, pela maioria dos empresários, como abaixo do padrão usual para o mês, embora este tenha sido o patamar mais elevado para um mês de novembro desde 2017. O nível médio de utilização da capacidade operacional (UCO), por sua vez, atingiu 43%. Com esse resultado, o indicador encontra-se 3 pontos percentuais abaixo do valor observado em outubro (46%) e 6 pontos aquém de sua média histórica (hoje em 49%). O indicador, entretanto, ficou 11 pontos percentuais acima do valor observado em novembro de 2019 (32%).

Em dezembro, as expectativas do setor para os próximos seis meses apontam pessimismo em todos os aspectos avaliados, a saber: nível de atividade, compras de insumos, novos empreendimentos e serviços e número de empregados. O índice de intenção de investimento, por sua vez, caiu 7,6 pontos na passagem de novembro para dezembro, passando de 43,3 para 35,6 pontos. Registre-se, no entanto, que apesar da retração, o indicador alcançou o maior valor para um mês de dezembro desde 2014, quando ficou em 39,3 pontos.

Comparando-se os indicadores avaliados pela Sondagem Indústria da Construção potiguar com os resultados nacionais divulgados em 18/12 pela CNI, observa-se que as avaliações seguiram tendências opostas, pois, na indústria nacional, a atividade continuou em alta - pelo quarto mês consecutivo - e as expectativas para os próximos seis meses seguem otimistas em todas as variáveis: nível de atividade, compras de matérias-primas, novos empreendimentos e número de empregados.

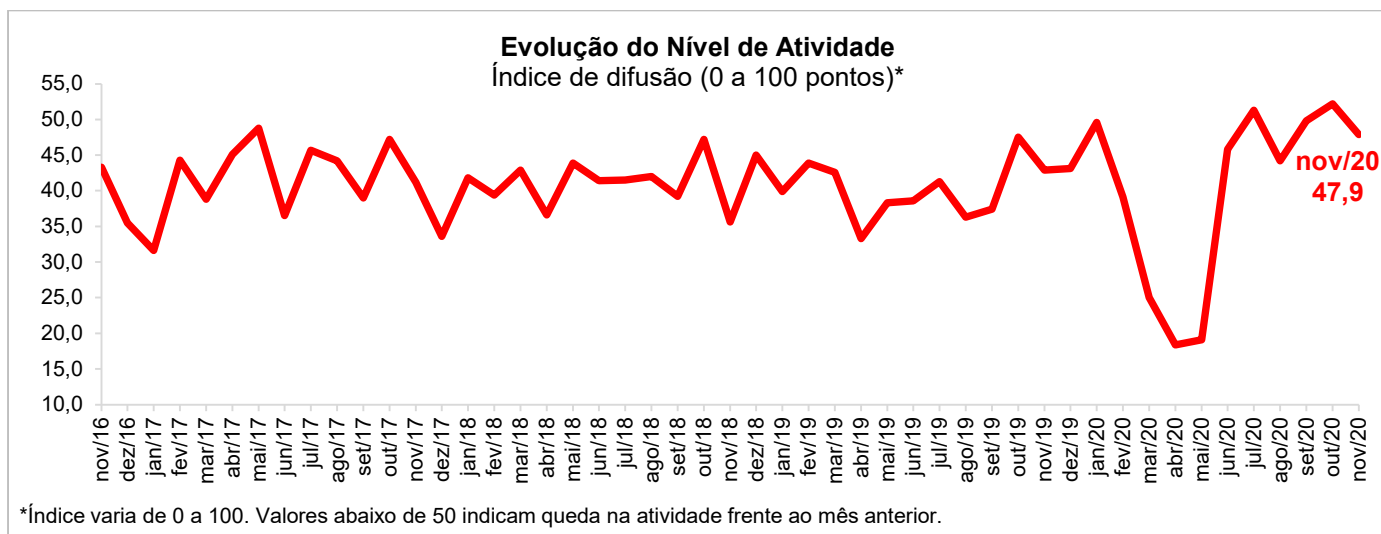
Para maiores informações sobre a Sondagem Nacional, favor acessar o link:

<http://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/sondagem-industria-da-construcao/>

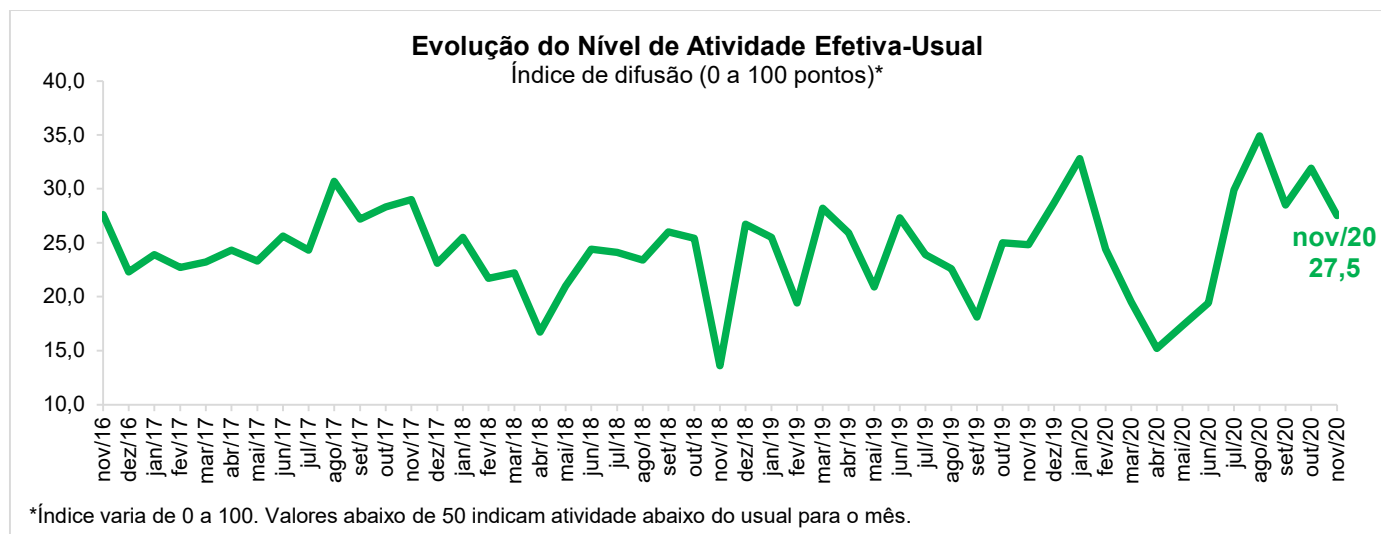
EVOLUÇÃO MENSAL DA INDÚSTRIA

Os resultados da Sondagem Indústria da Construção CNI/CBIC/FIERN, realizada entre os dias 1º e 11 de dezembro, mostram que a atividade do setor no Rio Grande do Norte voltou a cair em novembro, e estava abaixo do padrão usual para o período.

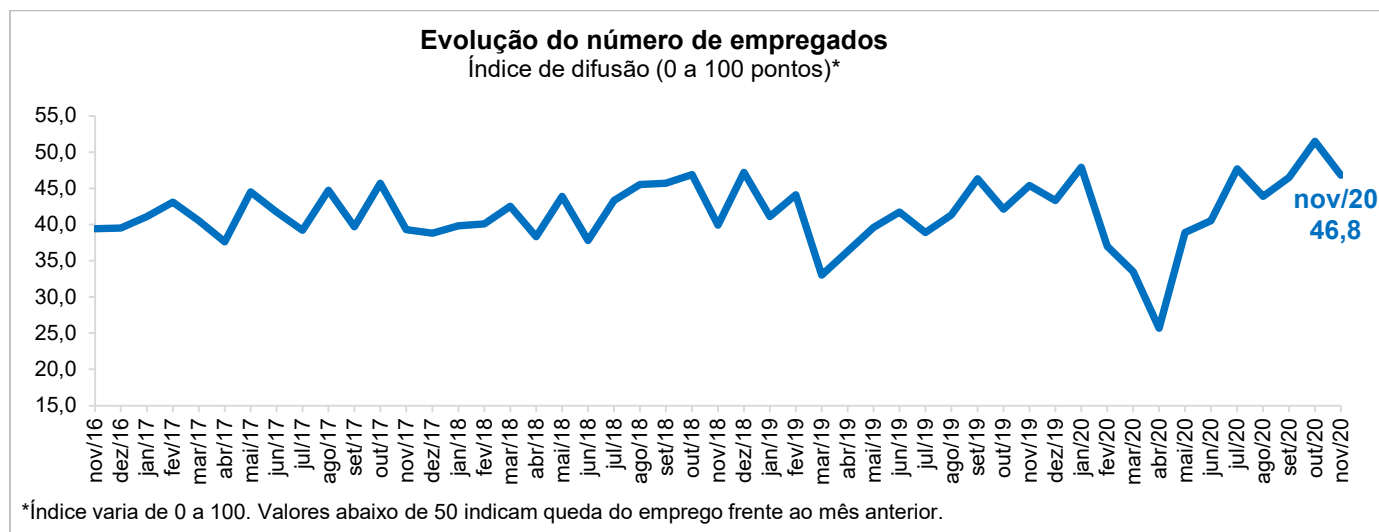
O indicador do nível de atividade decresceu 4,3 pontos em novembro, passando de 52,2 para 47,9 pontos, mostrando queda em relação ao mês anterior (valores abaixo de 50 pontos indicam retração). Apesar do recuo, o nível de atividade alcançou o maior patamar para um mês de novembro desde 2011, quando o indicador atingiu 49,5 pontos. Na comparação com novembro de 2019, o indicador subiu 5,0 pontos (42,9 pontos).



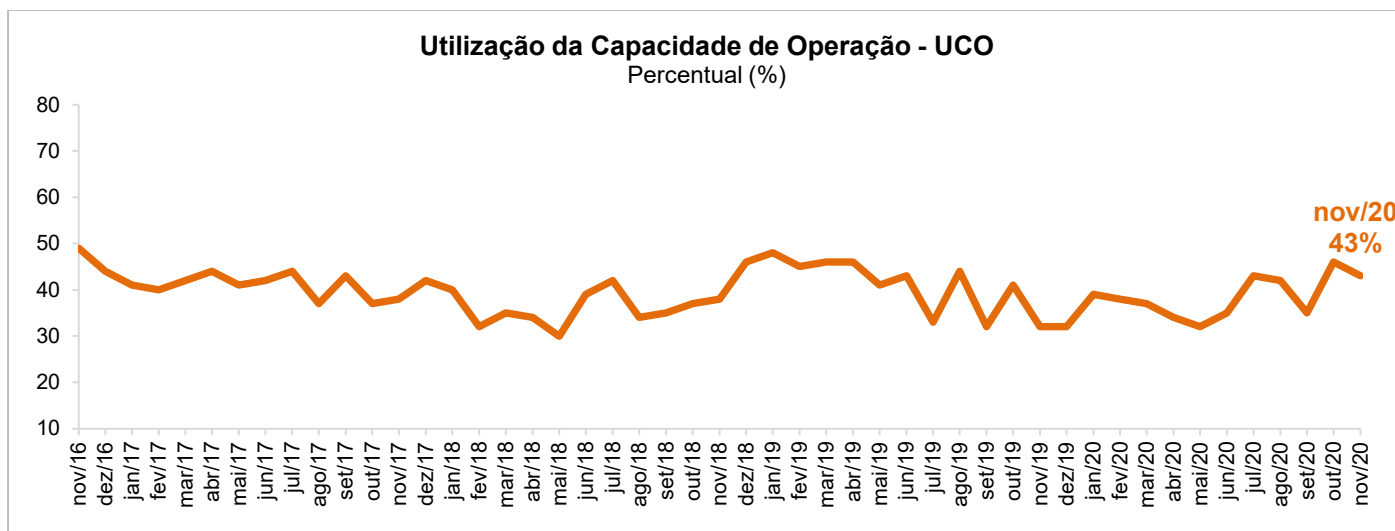
O índice do nível de atividade efetiva em relação ao usual, que mostra o padrão de aquecimento da Indústria da Construção, recuou 4,4 pontos em novembro, passando de 31,9 para 27,5 pontos, mostrando que, na percepção dos empresários, a atividade do setor estava abaixo do padrão usual para meses de novembro. Na comparação com novembro de 2019, o índice subiu 2,7 pontos (24,8 pontos).



O indicador de evolução do número de empregados caiu 4,7 pontos em novembro, passando de 51,5 para 46,8 pontos, revelando queda em relação ao mês anterior (valores abaixo de 50 pontos indicam retração). Apesar do resultado negativo, o índice alcança o maior valor para um mês de novembro desde 2011, quando alcançou 48,7 pontos. Na comparação com novembro de 2019, o indicador subiu 1,4 ponto (45,4 pontos).



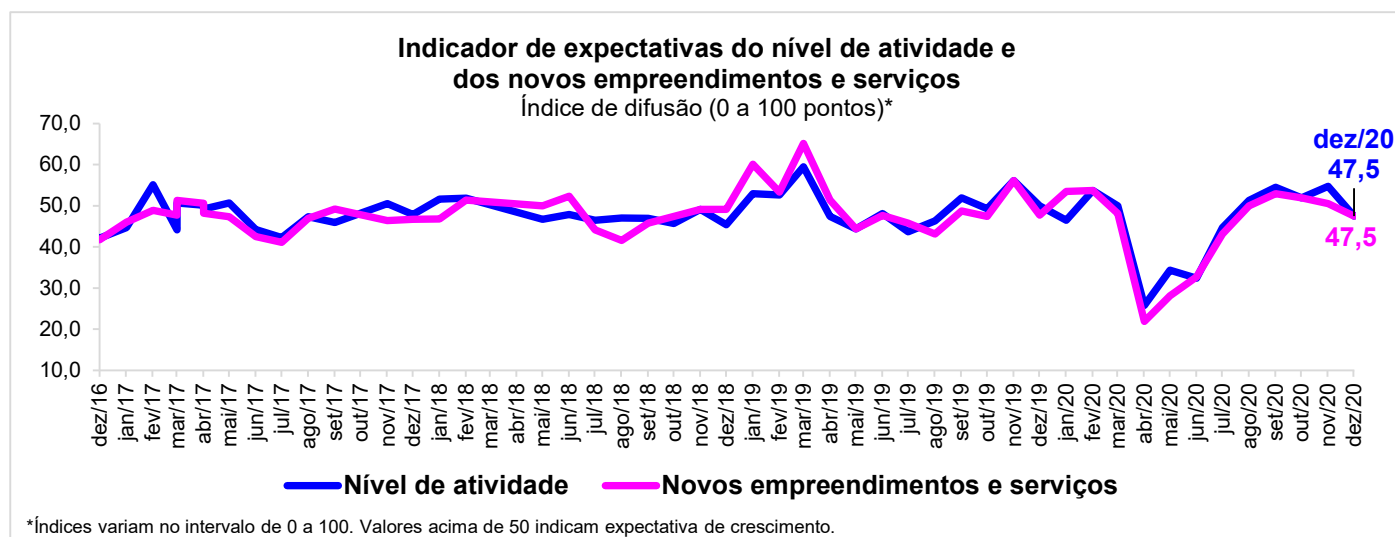
Em novembro, o nível médio de utilização da capacidade de operação (UCO) da Indústria da Construção potiguar atingiu 43%, contra 46% em outubro. Apesar da queda, a UCO alcançou o melhor resultado para um mês de novembro desde 2016, quando o indicador ficou em 49%. Na comparação com novembro de 2019, observa-se avanço de 11 pontos percentuais, quando o indicador ficou em 32%.



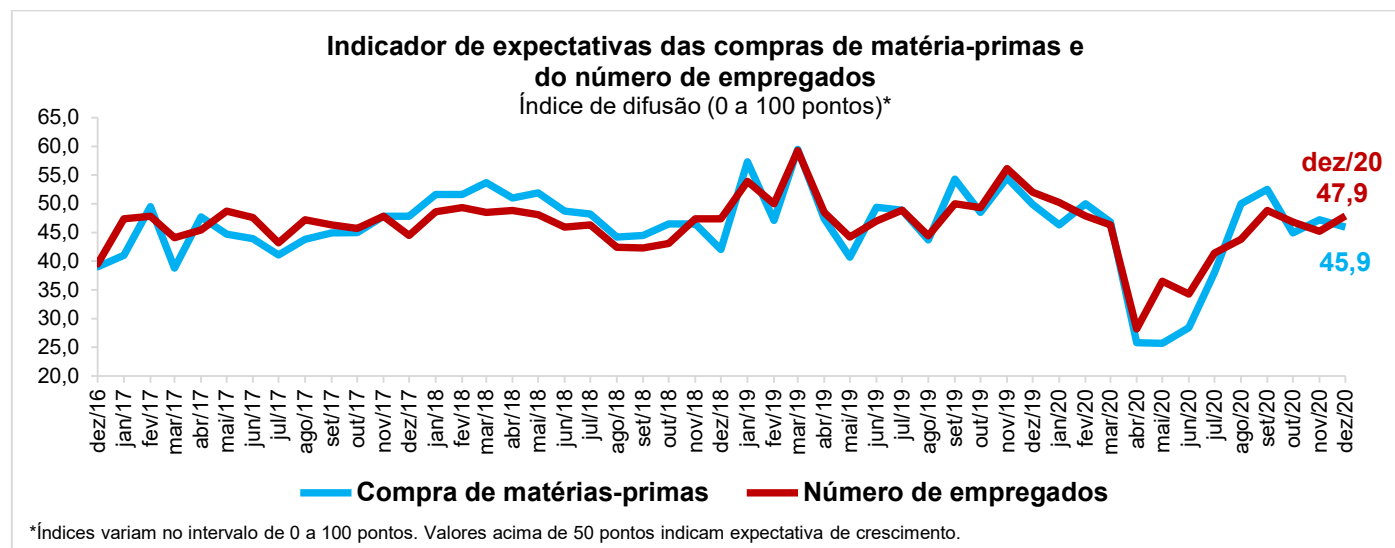
EXPECTATIVAS

Em dezembro, as expectativas da Indústria da Construção potiguar para os próximos seis meses são de queda no nível de atividade, nas compras de matérias-primas, nas contratações/execuções de novos empreendimentos e serviços e no número de empregados (indicadores de expectativas variam de 0 a 100 pontos; valores acima de 50 pontos revelam otimismo, e abaixo disso, pessimismo).

O indicador de expectativas quanto à evolução do nível de atividade caiu 7,2 pontos em dezembro, passando de 54,7 para 47,5 pontos, mostrando queda na atividade nos próximos seis meses. Da mesma forma, o índice de novos empreendimentos e serviços declinou 3,0 pontos, saindo de 50,5 para 47,5 pontos, revelando perspectivas pessimistas para os próximos seis meses. Na comparação com dezembro de 2019, o indicador do nível de atividade decresceu 2,5 pontos; enquanto o de novos empreendimentos ficou praticamente estável - queda de 0,2 ponto (50,0 e 47,7 pontos, respectivamente).

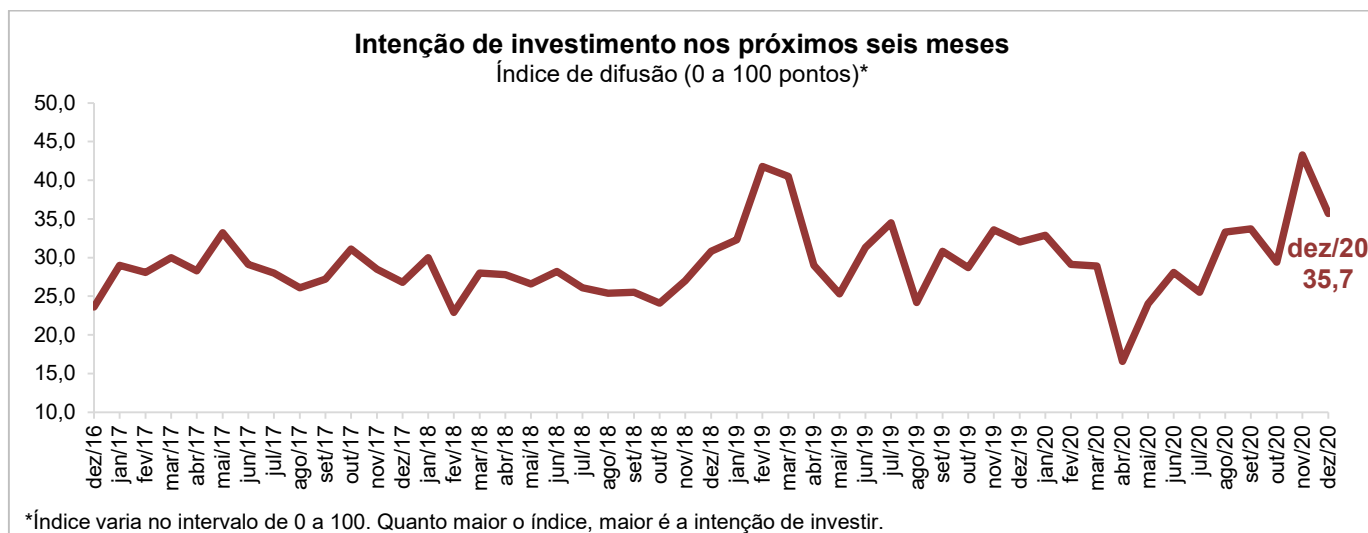


O indicador de compras de insumos e matérias-primas recuou 1,3 ponto em dezembro, de 47,2 para 45,2 pontos. Já o índice do número de empregados cresceu 2,7 pontos, passando de 45,2 para 47,9 pontos. Todavia os dois indicadores estão abaixo da linha divisória de 50 pontos, revelando perspectivas de queda nos próximos seis meses (valores abaixo de 50 pontos indicam queda). Na comparação com dezembro de 2019, o índice de compras de insumos recuou 4,0 pontos, enquanto o do número de empregados decresceu 4,1 pontos (49,9 e 52,0 pontos, respectivamente).



INTENÇÃO DE INVESTIMENTO

Em dezembro de 2020, o índice que mede a intenção de investimento (compras de máquinas e equipamentos, pesquisa e desenvolvimento, inovação de produto ou processo) na Indústria da Construção voltou a cair, alcançando 35,7 pontos, 7,6 pontos abaixo do valor observado em novembro (43,3 pontos) e 3,7 pontos acima do indicador de dezembro de 2019 (32,0 pontos). Note-se, porém, que o índice varia de 0 a 100 pontos, e quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.



Indicadores	Indústria da Construção		
	Atividade		
Mensal	novembro/19	outubro/20	novembro/20
Nível de atividade	42,9	52,2	47,9
Atividade efetiva-usual	24,8	31,9	27,5
Número de empregados	45,4	51,5	46,8
Utilização da Capacidade de Operação - UCO (%)	32	46	43
Expectativas para os próximos seis meses			
Mensal	dezembro/19	novembro/20	dezembro/20
Nível de atividade	50,0	54,7	47,5
Compras de insumos e matérias-primas	49,9	47,2	45,9
Novos empreendimentos e serviços	47,7	50,5	47,5
Número de empregados	52,0	45,2	47,9
Intenção de investimento*	32,0	43,3	35,7

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento da atividade e do emprego, atividade acima do usual para o mês ou expectativas otimistas para os próximos seis meses.

*O índice varia no intervalo de 0 a 100. Quanto maior o índice, maior é a intenção de investimento.

Perfil da amostra: 13 empresas, sendo 4 pequenas e 9 médias e grandes.

Período de coleta: de 1º a 11 de dezembro de 2020.

Sumário Metodológico

A Sondagem Indústria da Construção é elaborada mensalmente pela Unidade de Economia e Pesquisa da FIERN em parceria com a CNI, com a participação de empresas de todo o Rio Grande do Norte. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativas de evolução das variáveis pesquisadas. As alternativas são associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. Os resultados são apresentados na forma de indicadores de difusão que variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Esses indicadores são obtidos ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os indicadores gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas: "Pequenas" (entre 10 e 49 empregados), "Médias" (entre 50 e 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego - CEE/MTE.

EXPEDIENTE: **Sondagem Indústria da Construção**. Publicação Mensal CNI/FIERN/CBIC. Unidade de Economia e Pesquisa - Gerente: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Fones: (84) 3204-6271/6291 - E-mails: sandra@fiern.org.br; silvana@fiern.org.br - Home page: www.fuern.org.br.